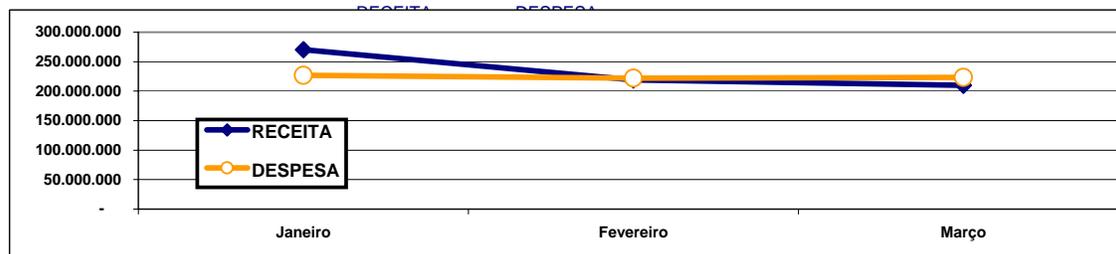


RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL - ESTADO DE ALAGOAS **1º TRIMESTRE – 2006**

No primeiro trimestre de 2006, o Tesouro estadual registrou um superávit de 4,03 % o que equivale a R\$ 27,1 milhões. As receitas totalizaram R\$ 699,5 milhões, enquanto as despesas somaram R\$ 672,4 milhões, podemos responsabilizar a excelente performance das receitas no mês de janeiro por este resultado positivo, uma vez que os meses de fevereiro e março apresentam uma variação negativa quando se confronta as receitas e despesas daqueles meses. Saliente-se que neste confronto não estão incluídos os gastos com os restos a pagar do exercício de 2005, que totalizaram R\$ 92,8 milhões nos três primeiros meses de 2006.

GRÁFICO I - COMPARATIVO: RECEITA X DESPESA - Janeiro-Março/2006



EVOLUÇÃO MENSAL DA RECEITA E DESPESA - Janeiro - Março/2006

	RECEITA		DESPESA		(RECEITA / DESPESA)
	VALOR	VARIAÇÃO (%)	VALOR	VARIAÇÃO (%)	(%)
Janeiro	270.523.781,00	-	226.828.062,74	-	19,26
Fevereiro	218.988.536,20	-19,05	222.192.325,98	-2,04	-1,44
Março	210.001.942,87	-4,10	223.388.130,31	0,54	-5,99
T O T A L	699.514.260,07	-	672.408.519,03	-	4,03

Fonte: SEFAZ

As receitas do Tesouro estadual cresceram nominalmente 11,85% quando comparadas com o mesmo período de 2005, cabendo as receitas tributárias o maior percentual de crescimento (14,32%) já as transferências federais cresceram 9,84%, saliente-se que por conta da não aprovação do orçamento geral da União o Tesouro estadual deixou de receber parcela de recursos financeiros que lhe são repassados normalmente a cada exercício, pode-se citar como exemplo a conhecida como Lei Kandir. Este desempenho é bem mais modesto que o alcançado em igual período do exercício passado que apresentou crescimento nominal de 23,87%. O melhor desempenho no grupo das receitas denominadas tributárias ficou por conta do IPVA que cresceu 25,33% neste trimestre, já no grupo das transferências federais os destaques ficou por conta das receitas com xisto/gás (royalties) e o IPI (exp.) que cresceram 62,98% e 52,54% respectivamente.

ARRECAÇÃO DO ICMS X PRODUTO INTERNO BRUTO - Valores em R\$ milhões - 2002 - 2003						
ESTADOS	PIB		ICMS		(ICMS/PIB)%	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Maranhão	11.420	13.984	922	979	8,07	7,00
Piauí	6.166	7.325	544	612	8,83	8,36
Ceará	24.204	28.425	2.424	2.634	10,01	9,26
Rio G. do Norte	11.633	13.696	1.016	1.187	8,74	8,66
Paraíba	11.634	13.711	925	1.041	7,95	7,59
Pernambuco	36.510	42.261	2.865	3.178	7,85	7,52
Alagoas	8.767	10.326	673	800	7,68	7,74
Sergipe	9.496	11.704	690	765	7,27	6,53
Bahia	62.103	73.166	5.154	5.871	8,30	8,02
NORDESTE	181.933	214.598	15.213	17.066	8,36	7,95
BRASIL	1.346.028	1.556.154	105.388	119.299	7,83	7,67

Fonte: IBGE - COTEPE

COMPARATIVO: RECEITA TOTAL -VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Janeiro - Março / 2005-2006						
Especificação	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE MARÇO 2006 (1)		
	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	280.977.463,94	321.227.370,85	14,32	298.236.648,01	322.857.112,49	8,26
ICMS	266.190.518,26	296.882.260,53	11,53	282.570.130,80	298.414.159,97	5,61
IPVA	10.145.076,76	12.715.115,69	25,33	10.739.252,02	12.755.008,47	18,77
ITCD	576.399,21	473.628,83	-17,83	613.579,34	474.979,41	-22,59
TAXAS	470.638,77	441.002,35	-6,30	499.803,61	443.090,31	-11,35
Fundo Combate Pobreza	-	7.169.656,78	-	-	7.206.503,76	-
OUTRAS REC. TRIBUTÁRIAS	3.594.830,94	3.545.706,67	-1,37	3.813.882,23	3.563.370,58	-6,57
TRANSF. FEDERAIS	346.244.913,39	380.319.813,32	9,84	366.782.741,93	382.299.706,46	4,23
FPE	302.203.109,96	337.130.583,78	11,56	320.842.530,35	338.839.867,07	5,61
IPI	1.405.552,90	2.144.070,24	52,54	1.492.208,59	2.155.127,04	44,43
XISTO/GÁS (Royalties)	8.130.514,97	13.250.853,52	62,98	8.627.902,95	13.326.562,24	54,46
REC. HÍDRICOS	1.921.076,27	2.397.125,07	24,78	2.031.008,62	2.408.474,47	18,59
FEP	1.082.664,65	1.112.424,10	2,75	1.149.040,39	1.117.312,75	-2,76
TRANSF. I. RENDA	13.472.553,43	14.814.720,96	9,96	13.472.553,43	14.887.431,01	10,50
DNPM	10.463,86	6.966,83	-33,42	11.104,17	7.003,45	-36,93
L. Kandir(Q.parte Estado)	5.356.582,38	-	-100,00	5.685.009,34	-	-100,00
CIDE	5.279.244,97	4.857.206,32	-7,99	5.635.551,10	4.905.895,88	-12,95
MP 193 CEX(Q.parte.Est)	7.383.150,00	4.605.862,50	-37,62	7.835.832,99	4.652.032,54	-40,63
TOTAL	627.222.377,33	701.547.184,17	11,85	665.019.389,93	705.156.818,95	6,04

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados a preços de março de 2006, inflacionados pelo IPCA do IBGE

ARRECAÇÃO DO ICMS - ESTADOS DO NORDESTE - Valores em R\$ mil - 2003 - 2005					
ESTADOS	ICMS			Crescimento Nominal	
	2003	2004	2005	2004/2003	2005/2004
Maranhão	979.434	1.183.362	1.463.924	20,82	23,71
Piauí	612.352	761.714	902.277	24,39	18,45
Ceará	2.633.552	2.994.507	3.144.615	13,71	5,01
Rio G. do Norte	1.186.707	1.394.727	1.616.429	17,53	15,90
Paraíba	1.040.954	1.144.414	1.336.561	9,94	16,79
Pernambuco	3.177.688	3.666.716	4.313.199	15,39	17,63
Alagoas	799.525	960.996	1.098.100	20,20	14,27
Sergipe	764.509	873.018	1.010.710	14,19	15,77
Bahia	5.871.355	7.129.928	7.820.304	21,44	9,68

Fonte: COTEPE, SEFAZ/AL

COMPARATIVO DO ICMS ARRECADADO - ALAGOAS - NORDESTE - BRASIL - 2005 - Valores em R\$ milhões						
Especificação	Alagoas	Nordeste	Brasil	Participação Percentual		
				AL / NE	AL / BR	NE / BR
Janeiro	97	1.979	13.080	4,90	0,74	15,13
Fevereiro	82	1.722	11.681	4,76	0,70	14,74
Março	87	1.628	11.832	5,34	0,74	13,76
Abril	96	1.800	12.638	5,33	0,76	14,24
Mai	85	1.862	12.623	4,56	0,67	14,75
Junho	99	1.855	12.735	5,34	0,78	14,57
Julho	83	1.793	12.589	4,63	0,66	14,24
Agosto	84	1.798	12.781	4,67	0,66	14,07
Setembro	97	2.131	13.568	4,55	0,71	15,71
Outubro	86	1.986	13.504	4,33	0,64	14,71
Novembro	84	2.002	13.461	4,20	0,62	14,87
Dezembro	118	2.147	14.317	5,50	0,82	15,00
TOTAL	1.098	22.703	154.810	4,84	0,71	14,67

Fonte: COTEPE , SEFAZ/AL

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS ESTADOS NA ARRECAÇÃO DO ICMS DA REGIÃO NORDESTE - 2001 - 2005					
ESTADOS	2001	2002	2003	2004	2005
Maranhão	6,18	6,16	5,74	5,90	6,45
Piauí	3,59	3,57	3,59	3,80	3,97
Ceará	16,29	15,91	15,44	14,90	13,85
Rio Grande do Norte	7,00	6,67	6,95	6,90	7,12
Paraíba	6,99	6,07	6,10	5,70	5,89
Pernambuco	18,39	18,81	18,62	18,20	18,99
Alagoas	4,55	4,42	4,68	4,80	4,84
Sergipe	4,44	4,53	4,48	4,30	4,45
Bahia	32,57	33,84	34,40	35,40	34,44
NORDESTE	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: COTEPE , SEFAZ/AL

As despesas do Tesouro estadual cresceram em um ritmo menos acentuado que as receitas no período de janeiro/março de 2006, alcançando 8,17% em termos nominais e bem mais reduzido que em igual período de 2005, onde o crescimento chegou a 30,23%. As transferências a outros Poderes incluindo-se o Ministério Público responderam pelo maior incremento nos gastos, com uma elevação de 16,41% quando comparado a igual período do ano anterior, já o Poder Executivo apresentou um crescimento bem mais modesto em seus gastos que foi de 7,03%, os itens que mais contribuíram para este desempenho foram: o desembolso com o serviço da dívida que apresentou uma retração de (-8,49%) e os gastos com o custeio e investimento que decresceu (-4,28%) quando a comparação é feita com igual período de 2005.

TRANSFERÊNCIAS A PODERES E DESPESAS DO PODER EXECUTIVO - VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Jan-Mar/2005-2006						
Especificação	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE MARÇO 2005 (1)		
	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%
Transf. a Poderes	75.986.611,27	88.454.037,47	16,41	80.647.678,47	88.871.246,11	10,20
Tribunal de Justiça	30.748.309,16	36.015.071,49	17,13	32.633.959,99	36.184.632,73	10,88
Tribunal de Contas	9.330.570,37	10.488.040,99	12,41	9.900.101,63	10.537.540,96	6,44
Assembleia Legislativa	23.073.537,25	26.695.000,00	15,70	24.492.519,54	26.821.321,57	9,51
Ministério Público	12.834.194,49	15.255.924,99	18,87	13.621.097,31	15.327.750,85	12,53
Poder Executivo	545.611.065,66	583.954.481,56	7,03	578.949.219,74	586.722.029,06	1,34
Pessoal (Desp.Bruta)	255.718.312,79	281.771.826,72	10,19	271.390.839,47	283.093.343,76	4,31
Custeio / Investimento	82.543.487,14	79.009.673,85	-4,28	87.417.143,31	79.184.812,87	-9,42
Transf. a Municípios	67.136.980,81	82.170.281,28	22,39	71.278.230,48	82.603.554,70	15,89
Fundef / Líquido	45.672.711,08	54.490.692,62	19,31	48.501.763,77	54.839.010,99	13,07
Serviço da Dívida	94.539.573,84	86.512.007,09	-8,49	100.361.242,70	87.001.306,74	-13,31
TOTAL	621.597.676,93	672.408.519,03	8,17	659.596.898,21	675.593.275,16	2,43

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados a preços de março de 2005, inflacionados pelo IPCA do IBGE

O volume de receitas que ingressaram no Tesouro estadual arrecadadas no 1º trimestre de 2006 quando comparado ao 4º trimestre do exercício passado apresentou uma retração nominal de (-9,65%) o que equivale a R\$ 74,7 milhões, o decréscimo mais acentuado se deu no item – outras receitas que apresentou um valor de R\$ 46,3 milhões no trimestre passado no entanto no trimestre em análise não houve ingresso algum de recursos financeiros com este título de receita, no grupo das receitas tributárias vale destacar o incremento nominal de 41,80% na arrecadação do IPVA. No grupo das transferências federais quase todos os itens apresentaram retração em seus valores no período de janeiro/março de 2006, inclusive como já citado anteriormente alguns recursos financeiros que são oriundos de repasses normais do governo federal, não ingressaram no Tesouro estadual neste 1º trimestre de 2006, o que contribuiu também para o concretização deste saldo negativo.

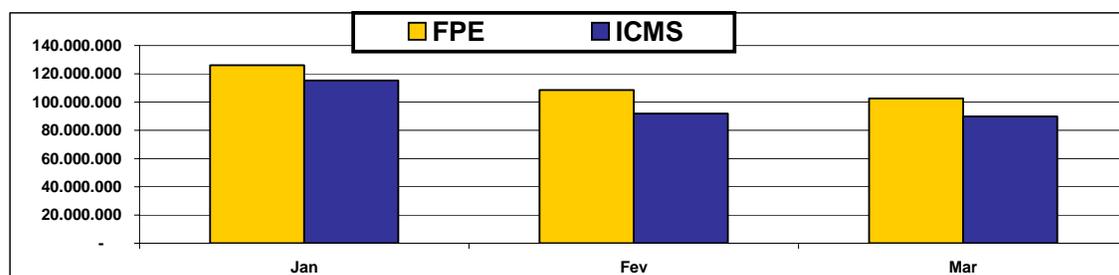
R E C E I T A - (Receita Tributária, Transf. Federais e Outras Receitas)						
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Total (a)	4º trim/2005(b)	(a/b)%
Receitas Tributárias	121.459.818,35	100.537.888,81	97.196.739,59	319.194.446,75	306.977.959,18	3,98
ICMS	115.248.696,61	91.859.660,57	89.773.903,35	296.882.260,53	288.725.692,25	2,83
Outras Rec Tributárias	6.211.121,74	8.678.228,24	7.422.836,24	22.312.186,22	18.252.266,93	22,24
Transf. Federais	149.063.962,65	118.450.647,39	112.805.203,28	380.319.813,32	420.949.457,58	-9,65
FPE	126.141.693,37	108.491.461,04	102.497.429,37	337.130.583,78	353.950.204,02	-4,75
Outras Transf. Federais	22.922.269,28	9.959.186,35	10.307.773,91	43.189.229,54	66.999.253,56	-35,54
Outras Receitas	-	-	-	-	46.305.837,59	-
TOTAL	270.523.781,00	218.988.536,20	210.001.942,87	699.514.260,07	774.233.254,35	-9,65

Fonte: SEFAZ

T R A N S F E R Ê N C I A S F E D E R A I S						
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Total (a)	4º trim/2005(b)	(a/b)%
FPE	126.141.693,37	108.491.461,04	102.497.429,37	337.130.583,78	353.950.204,02	-4,75
IPI - exp	819.387,88	693.438,09	631.244,27	2.144.070,24	1.764.365,38	21,52
XISTO/GÁS (Royalties)	6.134.405,12	3.467.385,93	3.649.062,47	13.250.853,52	15.974.564,40	-17,05
REC. HÍDRICOS	814.053,52	777.847,75	805.223,80	2.397.125,07	2.344.460,78	2,25
FEP	339.827,35	361.501,78	411.094,97	1.112.424,10	927.232,18	19,97
TRANSF. I. RENDA	5.347.873,71	4.659.012,80	4.807.834,45	14.814.720,96	18.789.398,99	-21,15
DNPM	3.652,88	-	3.313,95	6.966,83	9.533,71	-26,92
L. Kandir(Q.Parte/Est)	-	-	-	-	5.356.402,50	-100,00
CIDE	4.857.206,32	-	-	4.857.206,32	4.922.183,12	-1,32
MP 193 CEX(Q/Parte.Est)	4.605.862,50	-	-	4.605.862,50	16.911.112,50	-72,76
TOTAL	149.063.962,65	118.450.647,39	112.805.203,28	380.319.813,32	420.949.457,58	-9,65

Fonte: SEFAZ

GRÁFICO I - COMPARATIVO DAS RECEITAS DE ICMS E FPE - Janeiro - Março/2006



R E C E I T A T R I B U T Á R I A E O U T R A S R E C E I T A S						
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Total (a)	4º trim/2005(b)	(a/b)%
ICMS	115.248.696,61	91.859.660,57	89.773.903,35	296.882.260,53	288.725.692,25	2,83
IPVA	2.094.045,82	4.610.161,75	6.010.908,12	12.715.115,69	8.966.632,38	41,80
ITCD	74.926,65	146.220,22	252.481,96	473.628,83	262.071,79	80,72
TAXAS	157.656,38	123.799,57	159.546,40	441.002,35	438.033,94	0,68
Fundo Combate Pobreza	2.664.731,22	2.472.001,46	2.032.924,10	7.169.656,78	-	-
OUTRAS REC. TRIBUTÁRIAS	1.219.761,67	1.326.045,24	999.899,76	3.545.706,67	8.585.528,82	-58,70
Outras Receitas (1)	-	-	-	-	46.305.837,59	-
TOTAL	121.459.818,35	100.537.888,81	99.229.663,69	321.227.370,85	353.283.796,77	-9,07

Fonte: SEFAZ

Nota: (1) Recursos recebidos da CEF para manutenção da cota salário naquela instituição financeira e receita proveniente do FCVS.

Na distribuição da arrecadação do ICMS por natureza de recolhimento os indicadores de participação praticamente mantiveram-se sem alterações consideráveis neste 1º trimestre de 2006, em comparação ao mesmo período do exercício passado. Porém dois itens por apresentarem quedas em suas participações na formação da receita do ICMS e individualmente serem de representação considerável na formação desta receita merecem destaques, o primeiro é o com a denominação de comunicação que participava com 12,34% caindo para 7,52% e o segundo o ICMS antecipado- Lei 6474/2004, que apresenta uma queda bem menos acentuada saindo de 11,67% de participação para 9,58% ambos comparados ao 1º trimestre de 2005. Já o maior destaque em crescimento levando-se em conta também sua participação individual na formação desta receita ficou por conta do ICMS advindo do item denominado de energia elétrica que participa com 9,75% contra os 7,09% observado em idêntico período do ano de 2005, a receita advinda do parcelamento do setor sucroalcooleiro também aumentou sua participação no montante do ICMS arrecadado no trimestre em análise passando de 2,23% para 3,28%. Vale acrescentar mais uma vez que as variações de participações acentuadas na formação das receitas de ICMS, dentro dos itens comunicação e energia elétrica não apresentam nenhuma justificativa técnica aceitável, uma vez que o consumo destes serviços não sofrem alterações consideráveis ao longo de cada exercício financeiro, portanto o recolhimento de suas receitas tributárias deveriam guardar esta mesma relação.

ARRECADAÇÃO DE ICMS SEGUNDO A NATUREZA DO RECOLHIMENTO - Jan-Mar/ 2005 e Jan-Mar /2006					
Especificação	2 0 0 5		2 0 0 6		Variação Nominal (2005/2004)%
	Valor	Participação %	Valor	Participação %	
Substituição Tributária	73.770.597,56	27,71	82.963.259,53	27,94	12,46
Normal	73.301.612,93	27,54	77.087.169,34	25,97	5,16
Comunicação	32.849.298,65	12,34	22.336.693,79	7,52	-32,00
Energia Elétrica	18.881.713,16	7,09	28.948.089,02	9,75	53,31
Transporte	4.486.640,42	1,69	4.597.781,29	1,55	2,48
Remissão	2.076.789,25	0,78	3.566.175,74	1,20	71,72
Parcelamento Setor Sucroalcooleiro	5.939.760,47	2,23	9.740.602,23	3,28	63,99
ICMS Antecipado Lei 6474/2004	31.066.189,63	11,67	28.431.419,47	9,58	-8,48
Outros	23.817.916,19	8,95	39.211.070,12	13,21	64,63
TOTAL	266.190.518,26	100,00	296.882.260,53	100,00	11,53

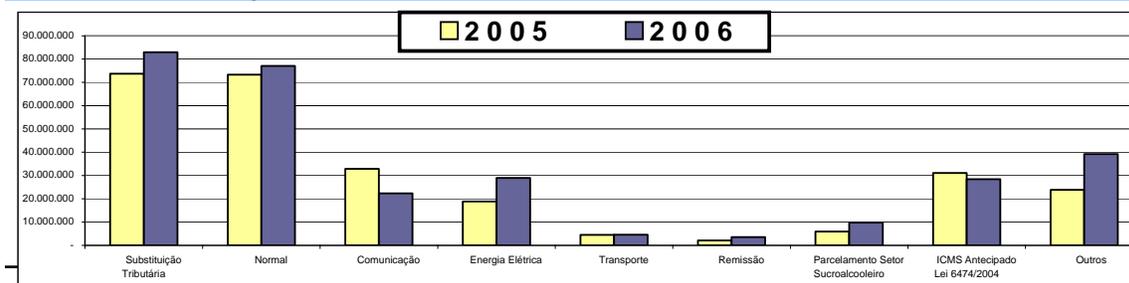
Fonte: SEFAZ/AL

Subst. Tributária: ICMS retido na fonte. (combustíveis, automóveis, bebidas, cigarros, produtos farmacêuticos, cimento e outros)

Normal: Comércio Atacadista, Varejista, Indústrias.

Outros: Demais itens não mencionados.

GRAFICO II - ARRECAÇÃO DO ICMS SEGUNDO A NATUREZA DO RECOLHIMENTO - Jan-Mar/2005 - Jan-Mar/2006



O grupo de ICMS, por atividades econômicas também não sofreu alterações substanciais em sua composição neste primeiro trimestre de 2006, destacando-se mais uma vez a queda em participação do item comercio atacadista que detinha 18,1% deste total de receita no 1º trimestre de 2005, e agora passa participa com apenas 17,6% , já item denominado comercio varejista continua aumentando sua participação no rateio do ICMS, por atividades econômicas alcançando 18,8% contra os 17,3% que detinha no mesmo período em análise no ano de 2005. A partir do exercício financeiro de 2005, a atividade econômica denominada de – prestação de serviços passou a assumir o primeiro lugar em participação dentro do grupo, posição esta anteriormente detida pelo item comercio atacadista e manteve esta performance no período em análise, arrecadando R\$ 67,6 milhões o que equivale a 23,1% do total da receita arrecadada ; seguido pelos itens comercio varejista com 18,8% e extração mineral ,refino e engarrafamento que detem 18,6% .

PARTICIPAÇÃO DAS DIVERSAS ATIVIDADES NA ARRECAÇÃO DO ICMS - PERÍODO: Abr/2005 - Mar/2006 - Valores em R\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
COMÉRCIO ATACADISTA	14,8	14,0	13,9	12,8	13,1	12,4	13,3	15,9	16,9	18,4	16,4	16,8
COMÉRCIO VAREJISTA	13,6	12,9	12,9	14,6	15,7	16,2	14,3	16,2	16,5	24,0	15,7	15,4
INDÚSTRIA	15,6	13,2	13,8	15,3	15,2	18,5	20,5	16,1	26,2	18,7	13,5	15,2
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	29,0	30,5	40,6	20,9	16,0	27,7	16,5	11,8	30,9	27,2	16,8	23,6
EXTRAÇÃO MINERAL, REFINO E ENGARRAFAMENTO	18,8	10,3	10,6	15,2	18,4	13,7	14,9	20,5	16,4	18,9	24,0	11,5
OUTRAS (1)	1,7	1,8	1,8	1,8	2,4	4,8	6,8	2,7	9,5	6,5	4,5	5,4
TOTAL DA ARRECAÇÃO (Valor Principal)	93,5	82,7	93,6	80,5	80,9	93,3	86,3	83,2	116,4	113,6	90,8	87,9

Fonte :SEFAZ / TI

(1) Atividades não identificadas - arrecadadas através de CNPJ, CPF - e demais atividades não relacionadas acima.

COMPARATIVO DA ARRECAÇÃO DO ICMS POR DIVERSAS ATIVIDADES - PERÍODO: Jan-Mar/2005 e Jan-Mar/ 2006 - Valores 1em R\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	Jan-Mar/2005		Jan-Mar/2006		Variação Nominal 2006/2005
	Valor	Part(%)	Valor	Part(%)	
COMÉRCIO ATACADISTA	46,0	18,1	51,5	17,6	11,9
COMÉRCIO VAREJISTA	43,9	17,3	55,1	18,8	25,6
INDÚSTRIA	44,3	17,4	47,4	16,2	7,0
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	60,3	23,8	67,6	23,1	12,1
EXTRAÇÃO MINERAL, REFINO E ENGARRAFAMENTO	54,0	21,3	54,3	18,6	0,6
OUTRAS (1)	5,4	2,1	16,4	5,6	204,7
TOTAL	253,8	100,0	292,4	100,0	15,2

Fonte :SEFAZ / TI

(1) Atividades não identificadas - arrecadadas através de CNPJ, CPF - e demais atividades não relacionadas acima.

Na participação pelos principais segmentos de arrecadação do ICMS, na atividade comercio atacadista o comercio de álcool carburante, gasolina e demais derivados, embora tenha reduzido sua participação ,continua comandando este segmento detendo em media mais de 40% . Na atividade comercio varejista continua prevalecendo a distribuição quase uniforme entre os itens mercadorias em geral, artigos de vestuários e complementos e lojas de departamentos e magazines que juntos somam em media mais de 34% do total da receita desta atividade . Na composição da atividade industria três itens respondem por

mais de 55% do ICMS arrecadado são eles: cervejas, chopes; automóveis, caminhonetes, utilitários e usinas de açúcar. A atividade de Telecomunicação e transmissão e distribuição de energia elétrica arrecadaram de janeiro/março de 2006 R\$ 51,2 milhões e continuam respondendo juntas por mais de 80% da receita de ICMS, advindo do item prestação de serviços. A extração de petróleo e gás natural isoladamente também mantiveram no 1º trimestre de 2006, a sua hegemonia dentro atividade extração mineral, refino e engarrafamento e continuam respondendo por mais de 80% da receita de ICMS arrecadada através desta atividade.

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS PRINCIPAIS SEGMENTOS NA ARRECAÇÃO DO ICMS - Abril/2005 - Março/2006												
DISCRIMINAÇÃO	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
COMÉRCIO ATACADISTA	100,0											
Álcool carburante, gasolina e demais derivados	39,6	43,1	42,4	41,5	39,4	38,6	44,0	39,5	36,7	50,2	49,5	43,8
Combustíveis de origem mineral em bruto	1,8	1,9	1,0	0,7	0,2	0,3	0,4	0,4	0,2	0,5	0,4	1,3
Cigarros, cigarrilhas e charutos	9,5	7,8	9,3	10,2	8,6	10,2	7,8	7,2	8,0	0,0	0,0	0,0
Mercadorias em geral	5,9	6,2	5,9	7,1	7,0	9,0	6,6	6,1	6,0	5,0	5,0	4,0
Peças e acessórios novos para veículos	5,4	3,5	5,3	0,7	0,7	0,6	1,0	0,5	0,6	0,6	0,6	0,5
Cosméticos e produtos de perfumaria	3,6	4,2	3,4	3,9	4,1	4,0	3,7	3,2	4,5	3,3	2,8	5,0
Produtos farmacêuticos de uso humano	7,5	3,2	3,9	5,6	5,3	4,5	2,4	2,3	2,2	2,5	5,9	2,4
Outros	26,6	30,0	28,8	30,3	34,7	32,9	34,0	40,6	41,8	37,9	35,9	43,1
COMÉRCIO VAREJISTA	100,0											
Máquinas e aparelhos e equipamentos elétricos	2,8	3,9	2,9	2,3	2,7	2,8	2,4	2,1	2,3	3,0	2,9	2,4
Mercadorias em geral com pred. Produtos Alimentícios	19,7	17,4	17,7	14,3	16,2	13,9	13,5	15,3	5,2	17,7	14,5	14,1
Artigos de vestuário e complementos	9,1	10,6	12,5	12,3	9,6	10,3	9,7	9,9	11,8	16,1	6,3	10,2
Lojas de departamento e magazines	9,7	8,6	11,1	8,2	8,3	10,2	7,0	7,5	8,2	10,3	10,0	5,9
Materiais de construção em geral	5,8	5,5	5,0	4,7	5,3	5,6	5,9	5,1	4,9	3,6	5,3	5,2
Artigos de perfumaria, cosméticos e de higiene	4,6	4,6	4,4	4,3	4,0	4,2	5,1	3,6	4,4	3,8	3,4	1,9
Moveis	3,7	4,9	4,3	3,8	3,5	3,9	4,2	4,2	4,4	3,3	4,0	4,6
Automóveis, camionetas e utilitários	5,8	4,3	4,1	4,2	4,4	4,1	5,7	4,7	4,3	3,6	4,6	3,7
Tecidos	1,5	1,8	2,0	2,6	1,4	1,8	2,1	1,9	2,5	4,1	1,5	2,0
Calçados	2,8	2,2	2,5	2,6	2,3	2,2	2,3	2,0	1,8	2,8	1,8	1,3
Artigos de armarinho	3,3	3,3	2,6	3,0	3,2	3,1	2,7	3,1	3,0	3,0	3,1	4,1
Mercearias e armazens varejistas	2,1	2,5	2,4	2,2	2,0	1,9	2,1	2,0	1,8	1,3	1,9	2,1
Outros	29,3	30,4	28,5	35,5	37,1	36,0	37,2	38,7	45,4	27,4	40,9	42,5
INDÚSTRIA	100,0											
Cervejas e chopes	19,9	20,4	20,0	19,2	17,2	11,9	9,2	11,3	17,5	32,0	16,3	18,3
Cimento	7,1	6,2	6,5	5,0	5,8	5,2	4,8	6,4	4,7	5,8	6,6	5,9
Automóveis, camionetas e utilitários	23,0	19,1	16,7	15,1	14,0	13,1	11,7	14,2	10,2	16,2	20,2	18,1
Cloro e Alcalis	4,9	3,1	12,7	7,9	10,4	10,4	3,2	14,1	3,5	3,5	2,2	3,3
Moagem de trigo e fabricação de derivados	3,6	7,0	5,8	9,6	3,3	15,6	4,1	2,4	5,7	2,0	3,7	12,1
Usinas de açúcar	10,4	15,0	10,1	11,3	14,3	11,9	13,5	15,9	10,5	13,3	19,6	12,9
Resinas termoplásticas	6,3	1,2	1,0	7,5	5,8	4,7	6,0	5,7	29,3	0,8	1,5	1,5
Tintas, vernizes, esmalte e laca	2,5	2,1	1,9	1,6	2,5	2,6	2,5	3,5	2,3	2,7	2,7	2,4
Gases industriais	1,1	2,5	1,8	2,2	2,5	2,2	1,5	1,9	1,3	1,9	2,0	1,7
Cigarros cigarrilhas e charutos	2,0	2,8	2,2	1,4	2,3	2,3	0,2	1,4	0,9	0,8	1,2	1,2
Produtos petroquímicos básicos	1,8	1,9	1,2	0,5	0,3	0,1	0,2	1,4	1,0	2,0	2,9	1,7
Álcool	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,1	1,2	0,5	0,5	1,3	0,7	0,6
Outros	17,3	18,4	20,0	18,5	21,4	20,0	41,9	21,5	12,5	17,8	20,4	20,2
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	100,0											
Transmissão e distribuição de energia elétrica	27,9	20,8	48,3	38,7	26,9	55,0	63,7	22,6	18,2	43,6	28,5	54,2
Telecomunicações por fio	35,4	34,8	26,6	23,4	15,8	11,5	0,8	17,0	57,3	23,0	21,9	17,3
Telecomunicações por satélite	1,9	1,7	1,3	2,0	2,7	2,1	4,8	8,1	2,5	3,2	5,4	3,5
Telecomunicações sem fio - Telefonia movel celular	15,1	14,6	11,9
Telecomunicações sem fio	17,3	26,1	14,7	13,8	27,0	12,9	23,1	43,1	16,4	9,4	18,4	5,8
Outros	17,5	16,5	9,1	22,1	27,6	18,5	7,6	9,2	5,6	5,7	11,2	7,2
EXTRAÇÃO MINERAL, REFINO E ENGARRAFAMENTO	100,0											
Extração de petróleo e gás natural	82,4	77,5	80,2	84,1	89,3	83,4	84,7	91,7	90,3	89,3	92,6	89,7
Refino de petróleo	16,1	20,6	18,0	14,6	9,4	15,0	13,5	7,3	9,0	7,7	7,0	8,8
Engarrafamento e gaseificação de água mineral	0,7	0,8	0,4	0,5	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,5	0,3	0,9
Extração de sal-gema	0,4	0,6	0,6	0,4	0,4	0,6	0,8	0,6	0,0	2,1	0,0	0,0
Outros	0,4	0,5	0,7	0,4	0,6	0,5	0,6	0,1	0,2	0,4	0,1	0,6

Fonte :SEFAZ / TI

As despesas do tesouro estadual totalizaram R\$ 672,4 milhões neste 1º trimestre de 2006, com uma redução de (-18,64)% em comparação ao 4º trimestre do exercício de 2005 que somou R\$ 826,4 milhões. Os principais itens de despesas responsáveis por esta performance foram: Os gastos com custeio e investimento com redução de(- 54,42%), o que representou um dispêndio de menos R\$ 94,3 milhões o com pessoal do Poder executivo com menos (-20,86%) saliente-se que nesta despesa no trimestre anterior incluiu-se o 13º salário e o serviço da dívida pública que custou menos (-15,38%) ao Tesouro estadual neste período em análise, neste caso específico, a redução foi causada em função de uma ação judicial impetrada pelo governo estadual contra a cobrança do Tesouro federal desta despesa sem levar em conta o limite de 15% da receita líquida real, saliente-se que esta decisão ainda não é definitiva e que o volume desta despesa poderá voltar aos níveis do exercício de 2005. Os itens que apresentaram crescimento positivo dentro das despesas sob responsabilidade do Poder Executivo foram: As transferências ao FUNDEF e as transferências Constitucionais a municípios, com incremento de 25,26% e 11,48%, respectivamente.

SERVIÇO DA DÍVIDA - VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Janeiro/Março /2005-2006						
Especificação	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE MARÇO 2005 (1)		
	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%
COHAB	1.294.496,54	1.567.317,62	21,08	1.373.526,57	1.574.701,46	14,65
IPASEAL	2.647.576,00	2.979.810,50	12,55	2.809.896,75	2.993.833,32	6,55
DMLP	-	-	-	-	-	-
VOTO 340/B. BRASIL	1.877.499,10	2.004.561,74	6,77	2.001.996,22	2.023.088,12	1,05
AV 030/B. BRASIL	5.254.909,54	4.642.522,43	-11,65	5.607.085,56	4.686.780,72	-16,41
ROLAGEM/C. UNIÃO	75.174.496,94	65.865.162,27	-12,38	79.782.485,42	66.227.424,64	-16,99
PNAFE/CEF/SEFAZ	2.190.225,99	1.738.250,24	-20,64	2.310.931,47	1.738.250,24	-24,78
DER/BIRD	-	-	-	-	-	-
CASAL/DMLP	-	-	-	-	-	-
CASAL/AV. 030	408.616,56	361.098,46	-11,63	436.001,37	364.540,90	-16,39
PRODETUR	462.670,12	360.781,01	-22,02	491.101,66	362.544,24	-26,18
PARC. INSS	3.108.316,16	5.529.446,80	77,89	3.296.836,96	5.553.994,01	68,46
PARC. FGTS	2.120.766,89	1.463.056,02	-31,01	2.251.380,73	1.476.149,10	-34,43
TOTAL	94.539.573,84	86.512.007,09	-8,49	100.361.242,70	87.001.306,74	-13,31

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados a preços de março de 2005, inflacionados pelo IPCA do IBGE

COMPARATIVO DA RECEITA LÍQUIDA REAL MENSAL X SERVIÇO DA DÍVIDA - Janeiro-Março/2006			
PERÍODO	RECEITA L. REAL	SERVIÇO DA DÍVIDA	PARTICIPAÇÃO (%)
Janeiro	193.603.228,67	39.452.553,52	20,38
Fevereiro	171.789.679,28	22.882.867,76	13,32
Março	167.659.511,25	24.176.585,81	14,42
T O T A L	533.052.419,20	86.512.007,09	16,23

Fonte: SEFAZ

As transferências a outros Poderes incluindo-se o Ministério Público tiveram um comportamento de crescimento com 13,98% acima do verificado no 4º trimestre do exercício passado o que equivale a R\$ 10,8 milhões, o maior percentual de incremento se deu nos repasses ao Ministério Público (18,66%) seguido pelo Poder Judiciário (17,36%). Quando a referencia no comparativo é o igual período do ano de 2005, constata-se um incremento nestes repasses da ordem de 16,44%, passando de R\$ 75,9 milhões para R\$ 88,4 milhões.

As despesas com pessoal do Poder Executivo neste 1º trimestre de 2006, montou R\$ 281,7 milhões, sendo que R\$ 165,2 milhões foram destinados aos órgãos da administração direta; R\$ 35,5 milhões aos da administração indireta e R\$ 81,0 milhões foram destinados aos gastos com inativos e pensionistas. Isto representa um crescimento nominal de 10,19% comparado ao mesmo período do exercício passado.

DESPESA - (Poder Executivo e Transferências a Poderes)						
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Total (a)	4º trim/2005(b)	(a/b)%
Transf. a Poderes	29.738.012,49	29.051.012,49	29.665.012,49	88.454.037,47	77.606.862,36	13,98
Tribunal de Justiça	12.005.023,83	12.005.023,83	12.005.023,83	36.015.071,49	30.686.792,94	17,36
Tribunal de Contas	3.562.680,33	3.362.680,33	3.562.680,33	10.488.040,99	9.564.539,96	9,66
Assembléia Legislativa	9.085.000,00	8.598.000,00	9.012.000,00	26.695.000,00	24.498.537,25	8,97
Ministério Público	5.085.308,33	5.085.308,33	5.085.308,33	15.255.924,99	12.856.992,21	18,66
Poder Executivo	197.090.050,25	193.141.313,49	193.723.117,82	583.954.481,56	748.813.646,86	-22,02
Pessoal (Desp.Bruta)	94.071.279,09	92.324.064,81	95.376.482,82	281.771.826,72	356.033.587,54	-20,86
Custeio / Investimento	792.731,10	40.778.666,79	37.438.275,96	79.009.673,85	173.341.452,28	-54,42
Transf. a Municípios	34.379.130,94	21.622.067,41	26.169.082,93	82.170.281,28	73.705.534,87	11,48
Fundef / Líquido	28.394.355,60	15.533.646,72	10.562.690,30	54.490.692,62	43.503.125,61	25,26
Serviço da Dívida	39.452.553,52	22.882.867,76	24.176.585,81	86.512.007,09	102.229.946,56	-15,38
TOTAL	226.828.062,74	222.192.325,98	223.388.130,31	672.408.519,03	826.420.509,22	-18,64

Fonte: SEFAZ

OUTRAS DESPESAS						
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Total (a)	4º trim/2005(b)	(a/b)%
Restos a Pagar	92.893.956,36	1.179.683,47	7774,48
Precatórios/A Trabalhistas	-	-	-	-

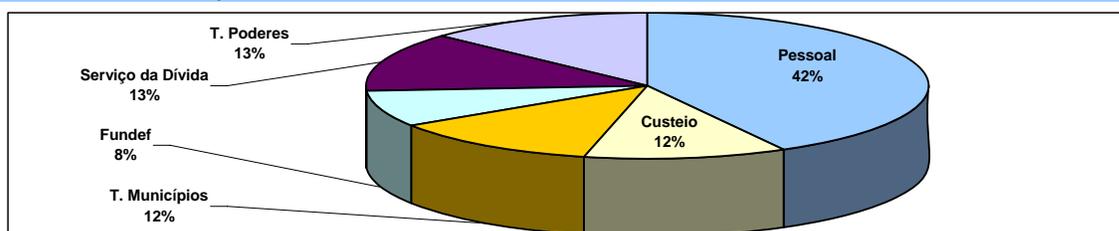
Fonte: SEFAZ

DESPESA REALIZADA COM PESSOAL - Poder Executivo (Adm. Direta e Indireta)						
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Total (a)	4º trim/2005(b) (1)	(a/b)%
Adm. Direta	55.488.822,32	53.796.539,51	55.974.932,74	165.260.294,57	211.923.926,82	-22,02
Adm. Indireta	11.880.860,83	11.591.019,71	12.011.624,59	35.483.505,13	44.973.100,58	-21,10
Pensões	10.416.572,24	10.731.130,25	10.892.486,26	32.040.188,75	40.721.258,74	-21,32
Inativos	16.285.023,70	16.205.375,34	16.497.439,23	48.987.838,27	58.415.301,40	-16,14
TOTAL	94.071.279,09	92.324.064,81	95.376.482,82	281.771.826,72	356.033.587,54	-20,86

Fonte: SEFAZ

Nota: (1) Inclui-se 13º salário

GRÁFICO III- COMPOSIÇÃO GERAL DA DESPESA



SERVIÇO DA DÍVIDA

Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Total (a)	4º trim/2005(b)	(a/b)%
COHAB	523.344,77	521.397,79	522.575,06	1.567.317,62	1.843.554,44	-14,98
IPASEAL	993.111,67	992.116,71	994.582,12	2.979.810,50	4.000.997,77	-25,52
DMLP	-	-	-	-	2.581.468,49	-
VOTO 340/B.BRASIL	1.808.858,53	96.106,02	99.597,19	2.004.561,74	340.847,56	488,11
AV 030/B. BRASIL	4.370.732,94	108.594,40	163.195,09	4.642.522,43	425.198,20	991,85
ROLAGEM/C. UNIÃO	28.536.239,69	18.587.727,83	18.741.194,75	65.865.162,27	82.369.024,87	-20,04
PNAFE/CEF/SEFAZ	-	-	1.738.250,24	1.738.250,24	-	-
DER/BIRD	-	-	-	-	2.585.797,03	-
CASAL/DMLP	-	-	-	-	2.506.085,79	-100,00
CASAL/AV. 030	339.958,51	8.446,54	12.693,41	361.098,46	22.920,55	1475,44
PRODETUR - I	126.413,79	120.982,79	113.384,43	360.781,01	368.793,55	-2,17
PARC. INSS	1.556.337,60	2.181.995,68	1.791.113,52	5.529.446,80	3.730.325,42	48,23
PARC. FGTS	1.197.556,02	265.500,00	-	1.463.056,02	1.454.932,89	0,56
TOTAL	39.452.553,52	22.882.867,76	24.176.585,81	86.512.007,09	102.229.946,56	-15,38

Neste 1º trimestre do corrente exercício o comprometimento da receita corrente líquida com a despesa de pessoal no estado de Alagoas, chegou a 59,77%, cabendo ao Poder Executivo 45,49% deste total e a despesa com os repasses aos demais Poderes incluindo-se o Ministério Público consumiram 14,28%.

COMPARATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X PESSOAL DO P. EXECUTIVO E DE OUTROS PODERES - Jan-Mar/2006

PERÍODO	RECEITA C. LÍQUIDA (a)	PESSOAL DO PODER EXECUTIVO		OUTROS PODERES		Participação (%) Executivo+Poderes
		VALOR (b)	Participação(b/a)%	VALOR (c)	Participação(c/a)%	
Janeiro	236.144.650,06	94.071.279,09	39,84	29.738.012,49	12,59	52,43
Fevereiro	197.366.468,79	92.324.064,81	46,78	29.051.012,49	14,72	61,50
Março	185.865.784,04	95.376.482,82	51,31	29.665.012,49	15,96	67,28
T O T A L	619.376.902,89	281.771.826,72	45,49	88.454.037,47	14,28	59,77

Fonte: SEFAZ

PARTICIPAÇÃO (%) DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X PESSOAL DOS OUTROS PODERES - Jan-Mar/2006

PERÍODO	TRIBUNAL DE JUSTIÇA	TRIBUNAL DE CONTAS	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	MINISTÉRIO PÚBLICO	TOTAL (%)
Janeiro	5,08	1,51	3,85	2,15	12,59
Fevereiro	6,08	1,70	4,36	2,58	14,72
Março	6,46	1,92	4,85	2,74	15,96
M É D I A	5,88	1,71	4,35	2,49	14,42

Fonte: SEFAZ

Os gastos com o custeio e investimento na estrutura da administração pública estadual somou R\$ 79,0 milhões no período de janeiro/março de 2006, com uma redução de (-4,28%) comparado ao mesmo período de 2005. Os gastos com serviços de terceiros pessoa jurídica, que somou R\$ 38,3 milhões continua ocupando o primeiro lugar, seguido pelo item material de consumo que alcançou R\$ 13,7 milhões, já os gastos com investimentos somaram neste trimestre R\$ 6,9 milhões .

No comparativo de comprometimento da receita corrente líquida com o montante da dívida consolidada, o estado de Alagoas, entre os estados nordestinos, continua detendo ainda o maior percentual de comprometimento. Muito embora esta relação venha reduzindo-se de forma acentuada nos últimos exercícios, chegando a uma relação de 2,04% entre DCL/RCL em 12/2005, segundo , relatório da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

DÍVIDA CONTRATUAL DO ESTADO DE ALAGOAS (SALDO DEVEDOR) - POSIÇÃO EM: 31/03/2006

Especificação	ADM.DIRETA ESTADO	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA			TOTAL
		CASAL	COHAB	IPASEAL	
DÍVIDA INTERNA	5.200.735.077,29	33.362.511,44	130.306.686,30	273.648.882,47	5.638.053.157,50
BANCO DO BRASIL S/A	4.714.071.113,92	33.362.511,44	3.282.028,50	10.488.235,49	4.761.203.889,35
GOV.EST.LEI 8727/93 - ROLAGEM	406.259.764,70	-	3.282.028,50	10.488.235,49	420.030.028,69
GOV.EST.LEI 9496/97 - DIV.MOB.	1.271.044.208,57	-	-	-	1.271.044.208,57
GOV.EST.LEI 9496/67 - LIQ.BEA	895.535.530,25	-	-	-	895.535.530,25
GOV.EST.LEI 9496/67 - ROLAGEM	2.065.891.111,87	-	-	-	2.065.891.111,87
GOV.EST.LEI 7976/89 - VOTO 340	12.496.331,57	-	-	-	12.496.331,57
GOV.EST.LEI 7976/89 - AVISO 30	31.337.529,83	2.437.450,11	-	-	33.774.979,94
DMLP	31.506.637,13	30.925.061,33	-	-	62.431.698,46
BANCO DO NORDESTE	9.933.103,96	-	-	-	9.933.103,96
PRODETUR -I	9.933.103,96	-	-	-	9.933.103,96
BNDES	61.000.000,00	-	-	-	61.000.000,00
PRIVATIZAÇÃO/CEAL	61.000.000,00	-	-	-	61.000.000,00
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	24.603.964,65	-	127.024.657,80	263.160.646,98	414.789.269,43
PNAFE/CEF/SEFAZ	24.603.964,65	-	-	-	24.603.964,65
OUTROS	391.126.894,76	-	-	-	391.126.894,76
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ	126.932.111,59	-	-	-	126.932.111,59
FGTS	72.222.964,70	-	-	-	72.222.964,70
INSS	264.194.783,17	-	-	-	264.194.783,17
DÍVIDA EXTERNA	10.182.938,70	-	-	-	10.182.938,70
BIRD/DER	10.182.938,70	-	-	-	10.182.938,70
DÍVIDA MOBILIÁRIA	72.721.570,20	-	-	-	72.721.570,20
T O T A L	5.355.862.550,92	33.362.511,44	130.306.686,30	273.648.882,47	5.793.180.631,13

Fonte: SEFAZ

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS DO NORDESTE - VALOR EM 30/08/2005 - R\$ 1000

ESTADOS	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)	DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL)	(DCL/RCL)
Maranhão	3.417.189	5.719.642	1,67
Piauí	2.256.099	2.131.908	0,94
Ceará	5.114.306	3.531.811	0,69
Rio Grande do Norte	2.964.206	1.024.685	0,35
Paraíba	2.718.267	2.391.327	0,88
Pernambuco	5.914.378	5.002.178	0,85
Alagoas	2.291.006	4.924.191	2,15
Sergipe	2.352.893	1.074.553	0,46
Bahia	9.798.240	11.751.825	1,20

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional

RELAÇÃO RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS DO NORDESTE - PERÍODO: 2000-2005

ESTADOS	31/12/2000	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2003	31/12/2004	30/8/2005
Maranhão	2,58	2,10	2,73	2,22	1,74	1,67
Piauí	1,73	1,74	1,64	1,52	1,42	0,94
Ceara	0,87	0,94	1,18	1,06	0,92	0,69
Rio Grande do Norte	0,71	0,54	0,65	0,53	0,38	0,35
Paraíba	1,53	1,10	1,42	1,17	1,08	0,88
Pernambuco	0,86	1,12	1,25	1,17	1,04	0,85
Alagoas	2,23	1,78	2,36	2,77	2,64	2,15
Sergipe	0,88	0,78	0,73	0,68	0,65	0,46
Bahia	1,64	1,71	1,82	1,63	1,42	1,20

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional